

### **Sistemas Operacionais**

Rodrigo Rubira Branco rodrigo@kernelhacking.com rodrigo@fgp.com.br

## Chamadas ao Sistema (modo usuario)

```
#include <sys/types.h>
#include <unistd.h>
main(){
    if (setuid(1001)) {
               perror("\n Mudando de usuario\n");
               exit(-1);
    printf("\n UserID: %d\n",getuid());
    if ( chdir("/teste") ) {
               perror("\n Mudando para o diretorio /teste\n");
               exit(-1);
    printf("\n Tive permissoes\n");
```



#### Chamadas ao Sistema (modo usuario)

```
#include <sys/syscall.h>
/* SYS_exit = NR_exit = 1 (definido em
/usr/include/asm-i386/unistd.h */
#define sys_mycall(x) syscall(SYS_exit,x);
main()
   sys_mycall(10);
```



## Chamadas ao Sistema (modo usuario) - strace

```
execve("./syscall", ["./syscall"], [/* 19 vars */]) = 0
uname({sys="Linux", node="notedell", ...}) = 0
brk(0) = 0x8049600
```

```
munmap(0x40017000, 82007) = 0

=?
```

## fork() e execve()

```
#include <sys/types.h>
#include <unistd.h>
main(){
  int status;
  if ( fork() ){
     /* Pai */
     printf("\n codigo pai executando normalmente\n");
     wait(&status); // espera o filho terminar
     printf("\n continuando apos termino do filho\n");
  }else{
     /* Filho */
     execve("/bin/bash", NULL, NULL);
     printf("\n nao devera executar\n");
```

# Comunicacao Inter-Processos – pipe()

```
#include <unistd.h>
main()
  int childpid, mypid;
  int pipecom[2]; /* pipecom[0] para leitura e pipecom
  mypid=getpid();
  if ( pipe(pipecom) )
     perror("\n Criando pipe\n");
     exit(-1);
```

.. continua



```
if ( (childpid=fork()) ) {
     /* Codigo pai - executara primeiro */
    printf("\n Processo pai - Pid do filho:
%d\n", childpid);
     char *escrever="Escrevi no pipe";
     int status;
    write(pipecom[1], escrever, strlen(escrever));
    wait(&status);
    printf("\n Processo pai - Filho terminou sua
execucao\n");
  }else {
     /* Codigo filho */
    printf("\n Processo filho - Pid do pai:
%d\n", mypid);
    char *ler;
     ler=(char *) malloc(sizeof(char) * 100);
    read(pipecom[0], ler, (sizeof(char) * 100));
    printf("\n Processo filho - Lido: %s\n",ler);
```

# Comunicacao Inter-Processos – popen()

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
main(){
  FILE *pipecom;
  char *saida;
  if((pipecom=popen("/bin/echo OK", "r") ) == NULL) {
       perror("\n Popen\n");
       exit(-1);
  saida=(char *)malloc(1000+1);
  fgets(saida, 1000, pipecom);
  printf("\n lido: %s\n", saida);
  fgets(saida, 1000, pipecom);
  pclose(pipecom);
```

# Scheduler – Alarm() e Signal()

```
/*Ideia para fazer um scheduler em modo usuario*/
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <unistd.h>
#include <signal.h>
/* Handler do sinal */
void hookalarm(int sinal) {
        printf("\n Sinal Recebido \n");
        /* Agenda um novo sinal */
        alarm(5);
        return ;
```

... continua

www.fgp.com.br

```
int main(int argc, char **argv)
        /* Adiciona o handler */
        if (signal(SIGALRM, hookalarm) < 0) {</pre>
                perror("handler");
                 return -1;
        /* Schedula um sinal para daqui 5 segundos */
        alarm(5);
        while(1) {
                printf("loop\r");
        /* Nunca chegara aqui */
        return 1;
```



# FIM! Será mesmo?

**DÚVIDAS?!?** 

Rodrigo Rubira Branco rodrigo@kernelhacking.com